



Revista do Corpo Discente do Programa
de Pós-Graduação em História da UFRGS

A FELICIDADE COMO BEM SUPREMO: UM DIÁLOGO ENTRE A TRADIÇÃO ANTIGA E A MEDIEVAL

Clarice Goulart Nunes ¹

Resumo: A *Ethica Nicomachea* inicia com a teleologia aristotélica, segundo a qual toda ação humana voluntária visa a um fim e todo fim, como objeto de desejo da ação humana, é um bem. Há uma opinião partilhada por todos os homens de que a felicidade é o bem supremo. Para a filosofia aristotélica o que é o bem? A presente investigação tem como objetivo apresentar a crítica de Aristóteles à doutrina do bem de Platão, bem como inserir, neste contexto, a tradição medieval, representada pela filosofia de Tomás de Aquino, propondo um diálogo entre as diferentes tradições. Tudo isto, tendo como objetivo final relacionar qual é a repercussão diante das diferentes concepções de bem para a caracterização da felicidade, entendida como bem supremo, na obra de Aristóteles.

Palavras-chave: felicidade; bem; bem supremo.

Texto não revisado pela autora.

¹ Mestranda em filosofia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. E-mail para contato: clarissegn@gmail.com.